



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG**  
**Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**  
*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga*  
*Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560*  
*E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br*

## **RITUAL DE NASCIMENTO DA CRIANÇA**

*Laiz Mara Meneses Macedo (bolsista do PIBIC/UFPI), Prof<sup>a</sup> Dr. Maria Lídia Medeiros de Noronha Pessoa (Orientadora, Depto de Ciências Sociais – UFPI)/*

### **1.0 INTRODUÇÃO**

A pesquisa proposta para ser desenvolvida no período de agosto de 2010 a julho de 2011 com o incentivo do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (UFPI)* tem por objetivo analisar os processos simbólicos que ocorrem nos rituais de nascimento da criança. Identificando como se realizam esses ritos em grupos diferenciados economicamente e territorialmente caracterizando pessoas e relações participantes do processo ritualístico. Entretanto, em consequência do afastamento da primeira bolsista, iniciei minha participação apenas a dois meses de finalizar o período do encerramento do Programa de Iniciação Científica. Portanto esse relatório consta da apresentação do resultado da pesquisa teórica-metodológica sobre o tema dos rituais e particularmente dos rituais, seus mitos, suas performances ocorridos na infância.

### **2.0) REVISÃO DE LITERATURA**

A literatura estudada para a apresentação do presente relatório propiciou a percepção de diferentes rituais. Em épocas diferentes, em sociedades diferentes em tempo e espaço. Assim procuramos atingir os objetivos propostos pelo projeto: identificar como se realizam os rituais de nascimento de uma criança em grupos diferenciados economicamente e territorialmente bem como caracterizar pessoas e relações criadas no processo ritual.

### **3.0) METODOLOGIA**

A palavra método está quase sempre ligada à técnica de pesquisa. A técnica de pesquisa implica a noção de instrumento, seja material, seja conceitual, que ajuda no processo de um método. Porém, em muitos casos, métodos e técnicas podem ser aplicados sem muito rigor de contraposição (Gomes, 2008). O método direciona o pesquisador na busca de compreender um dado fenômeno ou uma dada cultura.

Primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o que já foi teorizado a cerca dos rituais, e rituais de nascimento. Assim, pudemos identificar os conceitos mais relevantes na teoria.

Optamos metodologicamente por fazer uma pesquisa de campo. Esse tipo de pesquisa é o meio pelo qual a teoria antropológica se desenvolve e se sofisticada, quando desafia os conceitos estabelecidos pelo confronto que se dá entre a teoria e o senso comum que o pesquisador leva para o campo e a observação entre os nativos que estuda. Mércio Pereira Gomes (2008) coloca que, pesquisar no campo quer dizer deslocar-se para onde está o objeto de pesquisa e usar de métodos e técnicas variados conforme o interesse do pesquisador e as condições contextuais da pesquisa (p.58).

#### 4.0) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os rituais vão marcando a vida da criança e passando para ela segurança, pois esta já sabe a hora que a mãe vai pegá-la e o que vai fazer com ela; quando passa um pouco do horário, começa a reclamar com o choro.

A partir de toda esta vivência, o mundo para este pequeno ser, é visto como um encadeamento de sucessivos rituais: rolar, arrastar-se, engatinhar, andar, falar etc. E assim percebemos a essência desse ritual, que tem como princípio ser sagrado, mas que tem mudado com o passar do tempo. A essência do sagrado é simples, porque na simplicidade está o genuíno, o puro.

#### 05) REFERÊNCIAS

- APPOLINÁRIO, F. Capítulo 3: Os grandes debates da ciência contemporânea. pp. 29-44. Capítulo 5: As dimensões da pesquisa. pp. 59-72. Capítulo 6: As etapas do trabalho científico. pp. 73-83. Capítulo 11: Amostragem. pp. 126-131. Capítulo 14: Introdução à análise qualitativa de dados. pp. 159-168. In: **Metodologia científica**. Filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
- COLOMBO, E. Descrever o social. A arte de escrever a pesquisa empírica. In: MELUCCI, A. (org.) **Por um sociologia reflexiva**. Pesquisa qualitativa e cultura. Petrópolis: Vozes, 2005, pp. 265-288.
- DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- ELIADE, Mircea, **Iniciaciones Místicas**. Ed. Taurus, Espanha, 1958.
- ELIADE, Mircea, **O reencontro com o Sagrado**, Ed. Nova Acrópole, Lisboa, 1993.
- FLOYD, Robbie Davis. **Birly as an American Rite of passage**. Readings in Cultural Anthropology: New York: Harper Collins, 1994.
- MELATTI, Julio Cesar. **Índios do Brasil**. Hucitec, 1980.
- TURNER, Victor, **O Processo Ritual**. Ed. Vozes, Petrópolis, 1974.
- GENNEP, Arnold. **Os Ritos de Passagem**. Ed. Vozes, Petrópolis, 1978.